



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

QUINTA 25 E SEXTA-FEIRA 26 DE DEZEMBRO DE 2014 DENADORIA DE COMUNICAÇÃO

RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

## Família espera justiça

“A justiça de Deus tarda, mas não falha!”. A frase tão repetida pelas pessoas que esperam por justiça foi a mais pronunciada por Osmar Barreto, irmão de Janete Timóteo Barreto, 54 anos, que há um ano foi atropelada quando estava sentada em um ponto de ônibus na avenida principal do Marcos Freire II, nas proximidades do Hospital José Franco Sobrinho. Ela morreu cerca de quatro meses depois em consequência do acidente.

“Até agora nada foi resolvido. Ninguém está preso, ninguém foi julgado. E nós da família estamos esperando. Não sabemos como está, mas a justiça de Deus tarda, mas não falha!”, disse Osmar. Apesar de não ser do conhecimento de Osmar, uma ação penal já foi instaurada na 2ª Vara Criminal de Nossa Senhora do Socorro.

A denúncia oferecida pelo Ministério Público tem como réus Michelle Lopes Miranda –que estaria dirigindo o veículo Veloster de cor preta, placas NVN-2593/SE, que atropelou Janete, e Adailton Santos Lima, que seria o dono do carro. Uma audiência está marcada para ocorrer no dia 05 de março do próximo ano.

O advogado Luan Godinho Maynard, da família de Janete, informou que agora a acusação referente à ação penal ficará sob a responsabilidade do Ministério Público. Segundo ele, foi selado um acordo extrajudicial para pagamento de uma indenização entre a família da vítima e os envolvidos. “Essa parte cível já foi resolvida. Fica agora sob a tutela da Promotoria de Justiça no caso do processo penal”, explicou. A indenização seria pagas em parcelas. O valor não foi revelado.

### O caso

No dia 22 de dezembro do ano passado, Janete Timóteo Barreto estava sentada em um ponto de ônibus na avenida principal do Marcos Freire II, nas proximidades do Hospital José Franco Sobrinho, quando um Veloster de cor preta lhe atropelou. O carro estaria sendo conduzido por Michelle, então namorada de Adailton, proprietário do veículo. Ela fugiu do local. Revoltados, moradores atearam fogo no carro, que ficou destruído.

Informações da Polícia Militar na época, com base no testemunho de alguns moradores, são de que Michelle conduzia o carro quando perdeu o controle e acabou indo em direção ao ponto de ônibus onde se encontrava Janete. A vítima, que reside no Bairro Farolândia, zona Sul da capital, tinha acabado de deixar a nora no hospital.

Policiais militares chegaram ao local do acidente e as testemunhas informaram aos policiais que conheciam onde a motorista e Adailton moravam. A guarnição da PM foi até o endereço indicado e encontraram o dono do veículo. Segundo os policiais, Adailton confessou que Michelle – namorada dele – conduzia o Veloster, mas que não sabia onde a mesma se encontrava. Adailton ainda teria revelado aos policiais que sabia que a namorada não tinha habilitação. Uma testemunha revelou na 5ª Delegacia Metropolitana que foram encontradas latas de cerveja e garrafas de whisky dentro do veículo.

Janete foi encaminhada ao Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), onde foi submetida a várias cirurgias e amputou as duas pernas. No dia 16 de abril deste ano ela não resistiu e morreu.